



DADOS PONTOS INSPECIONADOS



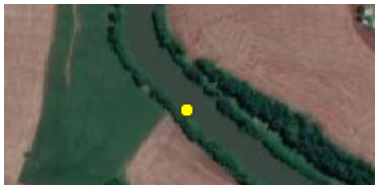
Documento produzido pela equipe do Núcleo de Pesquisa em Pastagem do Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento (Lapig), da Universidade Federal de Goiás (UFG), coordenado pelo professor Laerte Guimarães Ferreira. Este e outros métodos dos dados referentes às pastagens brasileiras estão disponíveis na plataforma [Atlas das Pastagens](#).

Goiânia, janeiro de 2022.




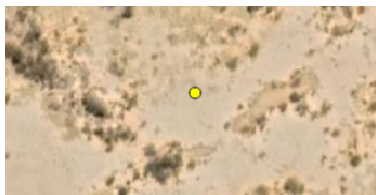
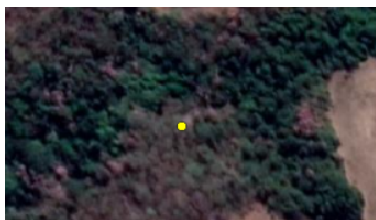
Os dados abrangem um conjunto de amostras sorteadas aleatoriamente para treinamento de algoritmo de classificação e análise de acurácia dos mapas de pastagens. Para cada amostra foi atribuída uma classe de cobertura vegetal e uso da terra por ano (a partir de 1985). A classificação foi gerada por meio de interpretação visual de imagens da série Landsat. Cada pixel foi interpretado, inicialmente, por 3 analistas independentes. Os pixels para os quais não houve concordância entre as classes atribuídas, foram reinspecionados por outro analista para consolidação da classe.

Cada pixel foi analisado, para cada ano, quanto ao pertencimento ou não a cada uma das classes estabelecidas conforme a seguinte legenda:

Classe	Descrição	Imagem
Agricultura Perene	Plantio de duração acima de dois anos, como: café, citros e etc.	
Agricultura Anual	Plantio de duração abaixo de um ano, como: soja, arroz, milho e etc.	
Água	Superfície aquática, como: rios, lagos, barragens, oceano e etc.	

Área Urbana	Superfície com edificações, desde de vilas a cidades.	
Banco de Areia	Superfícies arenosas como os depósitos de areia fluviais, praias e dunas.	
Cana de Açúcar	Plantio de cana-de-açúcar	
Desmatamento	Momento pós-retirada total ou parcial de árvores	
Em regeneração	Áreas onde há o retorno da vegetação nativa e abandono de uso	
Estrada	Estradas com ou sem asfalto.	

Lavrado e Campinarana	Vegetação natural da Amazônia, como formação savânica e campestre	
Mosaico de Ocupação	Estruturas industriais ou pequenas áreas edificadas	
Não Observado	Ausência de imagem ou imagens com interferência atmosférica	
Natural não vegetada	Afloramentos rochosos	
Pastagem Cultivada	Gramínea cultivada para uso pastoreio.	
Pastagem Natural	Utilização de gramíneas naturais para uso pastoreio	

Silvicultura	Plantio de árvores madeireiras, como eucalipto e pinus	
Solo exposto	Ausência de qualquer cobertura na superfície	
Vegetação Nativa	Vegetação natural da região, como: florestais, savânicas e campestres.	

Para a interpretação dos pixels foi utilizada a ferramenta Temporal Visual Inspection – TVI, conforme figura 1 (ver Nogueira *et al.*, 2017), ferramenta desenvolvida no LapiG com o propósito de otimizar a inspeção de pontos em imagens satelitárias. Para cada pixel é exibido as informações de localização, duas composições anuais (período seco e período chuvoso) e imagem Landsat em composição falsa cor, além do auxílio de um gráfico NDVI de imagens MODIS e um arquivo kml para informações adicionais via Google Earth. A equipe de intérpretes recebeu treinamentos específicos para cada bioma brasileiro, utilizando os critérios descritos na chave de interpretação para cada bioma brasileiro (acesse: <https://chave.lapig.iesa.ufg.br/pt/> ou <https://chave.lapig.iesa.ufg.br/en/>).

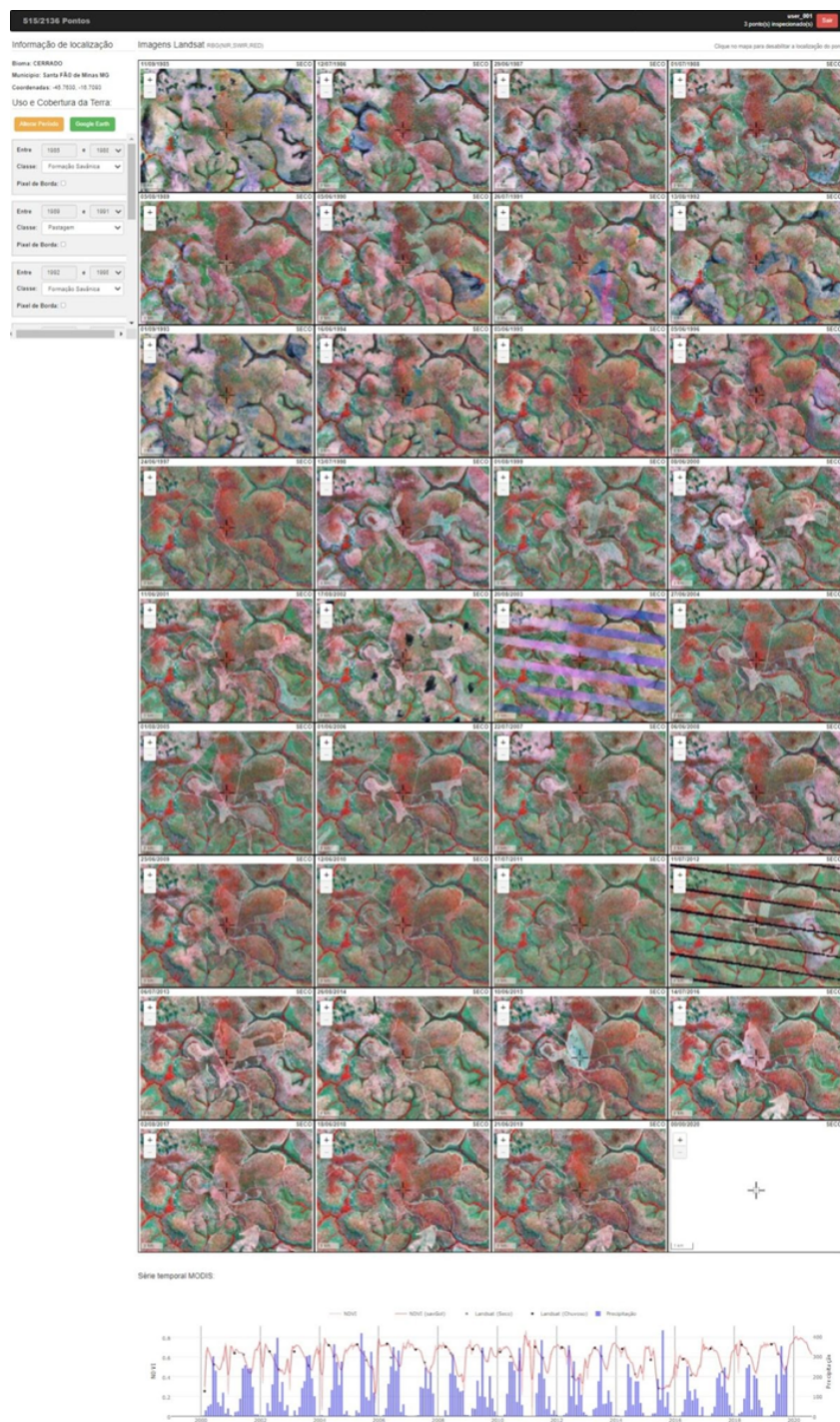


Figura 1. Exemplo de utilização do TVI - Temporal Visual Inspection.